

**Bart D. EHERMAN, *Como Jesus se tornou Deus*. São Paulo: LeYa, 2014.**

Sem deixar de lado a discussão sobre como Deus se fez homem, a tese que o autor trabalhar é como um homem se tornou Deus. O ponto de vista é histórico; busca identificar o processo pelo qual se chegou à afirmação de que Jesus é um ser divino.

É convicção do autor que tal processo aconteceu e, portanto, as crenças pessoais sobre o status divino de Jesus Cristo não devem afetar as conclusões a que as pessoas, em termos históricos, chegam. A ideia de que Jesus é Deus faz parte da visão que os primeiros cristãos tiveram após a morte de Jesus. Contudo, o que ao longo do livro se discute é: o que esses cristãos se referiam ao dizer: *Jesus é Deus*? Comprova-se que houve concepções diferenciadas entre os cristãos sobre isso, e para entender tal diversidade é preciso ter em mente que as pessoas no mundo antigo tinham compreensões distintas quando afirmavam que um homem era deus ou que um deus havia se tornado humano. De acordo com o contexto cultural de então havia duas maneiras principais, como atestado por fontes cristãs, judaicas e pagãs; e que são o processo por adoção ou por exaltação; ou então, o processo por natureza ou por encarnação.

Tomando o contraste que existe entre o Evangelho dito de São Marcos e o Evangelho dito por São João, reconhece que naquele um humano (Jesus) foi feito divino; e neste, um ser divino (Logos) se tornou humano.

Assim é: como “Jesus (...) um pregador judeu da classe baixa dos cafundós da Galiléia rural que foi condenado por atividades ilegais e crucificado por crimes contra o Estado” foi reconhecido como um ser divino e, indo mais longe, que ele era Deus?

Em nove interessantes e eruditos capítulos, o autor, que se diz ex-evangélico e hoje cético, nos conduz competentemente por um caminho que tenta a reconstituição histórica do processo pelo qual *Jesus se tornou Deus*; e mostra as consequências que as diversas compreensões tiveram ao longo do cristianismo primitivo. Trata-se de uma leitura agradável e que pode ajudar a muitos a entender em que consiste hoje a nossa fé de que Jesus é o Filho de Deus.

*Prof. Luiz Gonzaga Scudeler*